RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

São Paulo aprova orçamento de R$ 146,52 bilhões para 2027 com recorde em investimentos

Prefeitura destina R$ 20,64 bilhões para investimentos públicos, maior valor já previsto na história da administração municipal.

A Prefeitura de São Paulo apresentou à Câmara Municipal sua proposta orçamentária para 2027, totalizando R$ 146,52 bilhões. O documento, encaminhado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), estabelece R$ 20,64 bilhões destinados exclusivamente a investimentos em infraestrutura e equipamentos públicos, marcando o maior volume de recursos já alocado nesta categoria pela administração paulistana.

O orçamento proposto representa um crescimento de 6,6% em relação às previsões para 2026. A comparação com exercícios anteriores evidencia uma trajetória de expansão significativa: o valor agora proposto é quatro vezes superior aos R$ 5 bilhões previstos em 2021. A administração municipal atribui esse aumento à recuperação da capacidade financeira, ressaltando que nenhuma elevação de impostos foi necessária para viabilizar tal incremento.

Segundo a gestão municipal, os recursos de investimento financiarão obras, serviços e equipamentos com impactos esperados em mobilidade urbana e redução das disparidades socioeconômicas. Apesar do otimismo, ressalta-se que a proposta permanece como previsão até sua aprovação final, podendo sofrer alterações durante a análise pelos vereadores.

A análise do projeto de lei orçamentária anual (PLOA 752/2026) ocorrerá na Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. O calendário inclui 21 audiências públicas para debate com a sociedade, divididas em sessões gerais, regionais e temáticas. A votação conclusiva está programada para dezembro de 2026.

Composição do Orçamento Fiscal 2027

Do total de R$ 146,52 bilhões, R$ 122,95 bilhões (83,92%) destinam-se a despesas correntes, englobando gastos operacionais da administração e manutenção de serviços essenciais como educação e saúde. Complementarmente, R$ 23,24 bilhões (15,86%) classificam-se como despesas de capital, abrangendo investimentos destinados à expansão e modernização da infraestrutura municipal.

Os R$ 20,64 bilhões em investimentos encontram-se inseridos na categoria de despesas de capital, não devendo ser somados novamente ao montante total. A proposta ainda contempla R$ 330 milhões (0,23%) para reserva de contingência, conforme determinações das normas orçamentárias.

Discriminação por Grupo de Despesa:

Outras despesas correntes: R$ 74,69 bilhões | Pessoal e Encargos Sociais: R$ 45,94 bilhões | Investimentos: R$ 18,40 bilhões | Amortização da Dívida: R$ 2,59 bilhões | Juros e Encargos da Dívida: R$ 2,32 bilhões | Inversões Financeiras: R$ 2,24 bilhões | Reserva de Contingência: R$ 0,33 bilhão